

PERGUNTAS & RESPOSTAS

• **LIVE 30'**

Governança para Empresários e Acionistas

CONDUÇÃO

WANDERLEI PASSARELLA
Founder & Chairman do CELINT

GASPAR CARREIRA JR
Sócio e Docente no CELINT

GOVERNANÇA PARA EMPRESÁRIOS E ACIONISTAS



PERGUNTA 1

18:14:01 | Sandra Portugal: “Como garantir os diferentes papéis ou especialidades de cada membro de um conselho? TI, people, finanças, estratégia?”

- ▶ *Gaspar Carreira Jr.: Dentro de nosso modelo de constituição de conselhos, para propormos a sua formação (número e perfis), trabalhamos com o nível de maturidade de gestão e governança na empresa que diagnosticamos, e com a visão de governança proposta, além dos objetivos dos sócios e executivos para o negócio e no alinhamento com o plano estratégico existente (formal ou não). E com certeza com os benefícios esperados com a implementação da governança, tanto na expectativa da administração da empresa como naqueles que sabemos que virão após a implementação.*

PERGUNTA 2

18:15:31 | Alexandra Visconti: *“Empresas pequenas/médias com poucos sócios tem dificuldade de investir no conselho x resultado esperado. Seria interessante apresentar cases de sucesso para este convencimento?”*

- ▶ *Gaspar Carreira Jr.: Com certeza, e assim o fazemos no CELINT. Trazemos cases reais de nossos projetos demonstrando melhoras no resultado, no caixa, na instrumentalização e melhores práticas implantadas, assim como oferecemos a realização de benchmark com outros clientes. Também é importante a dosagem do número de conselheiros independentes, para que o investimento seja adequado a realidade financeira da empresa e expectativas dos sócios. Um modelo que vimos que está dando certo, e vamos iniciar no CELINT é a constituição do BoardCon (board conjunto), ou seja, oferecemos Conselhos Não Exclusivos para um grupo de empresas. Dessa forma o investimento é menor, e a empresa conforme porte e interesse pode mais tarde, evoluir ou não para um Conselho Exclusivo.*

PERGUNTA 3

18:16:15 | Candice Fernandes: *“Existe resistência dos founders/sócios devido à falta de conhecimento do papel de um conselho?”*

- ▶ *Gaspar Carreira Jr.: A constituição de um conselho é mais comum em companhias abertas, onde é obrigatório a existência de vários órgãos de governança, como a Assembleia de Acionistas, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal, o Comitê de Auditoria e Riscos, logo onde são mais conhecido os benefícios advindos de sua atuação. Nas empresas de capital fechado, familiares e startups, esse movimento é mais recente e não obrigatório. E com certeza o não conhecimento do seu papel e benefícios gera muita resistência, e por isso que nós do CELINT recomendamos e oferecemos um programa voltado para sócios, empresários e Founders com esse objetivo. Quem tiver interesse, é o PGQ.*

PERGUNTA 4

18:19:11 | Carlos Rocha: “Olá Gaspar, bom ouvir seus insights! Ainda que governança seja necessária em todo ciclo de vida da empresa, no universo de empresas uni-familiares é bastante comum o tema só entrar em pauta quando o fundador se depara com a necessidade de sucessão. O que você sugere para que a governança ocorra de forma mais antecipada?”

- ▶ *Gaspar Carreira Jr.: A governança de um empresa, idealmente e independente de seu regime societário (aberta ou fechada), deveria iniciar antes mesmo de sua constituição e ir evoluído de forma gradual. Ao pensarmos em abrir um negócio, com sócios ou não, precisamos refletir e documentar questões como *Princípios básicos relacionados a valores pessoais e prioridades. Expectativas com relação a evolução e crescimento do negócio e na tomada de riscos. Entregas de cada sócio, expertise, aporte de conhecimento, dedicação, folego financeiro quanto a necessidade de aportes e quando se iniciam as retiradas, e em termos de Controles, de como a empresa deverá se organizar internamente, perante seus clientes, fornecedores e empregados.*

PERGUNTA 5

18:21:32 | Artur Tavares: “Caro Wanderlei e Gaspar, numa empresa sem governança Corporativa (bem seja familiar ou não) na sua opinião, que percentagem delas buscam um estruturação realmente profissional? Como podemos incentivar ainda mais isso?”

- ▶ *Wanderlei Passarella: Nós não temos estatísticas de quantas empresas buscam uma Governança profissional. Na verdade, até o momento, não temos nenhuma estatística de quantas empresas buscam Governança, sendo bastante difícil identificar quais delas o fazem de forma profissional. Podemos estimar, baseado no que observamos, que atualmente um percentual pequeno das empresas que potencialmente poderiam ter Governança – eu diria que em torno de 20% a 30% –*

realmente entendem e buscam Governança. Dentre estas, as que fazem de maneira profissional, ainda é menos da metade. Essa seria a nossa estimativa. Entendo que precisamos mudar este cenário, disseminando o tema, realizando eventos educacionais, bem como os quais o CELINT promove e estão adequados para fazer essa divulgação.

PERGUNTA 6

18:26:14 | Juliana: “Quem é parte integrante/proprietário da empresa, muitas vezes não consegue enxergar nitidamente que tipo de governança/conselho precisa. Qual setor precisa melhorar ou implementar?”

- ▶ *Gaspar Carreira Jr.: Verdade, um olhar de fora sempre é bem-vindo. Desde que esse olhar seja experiente e treinado. Sempre falamos, no CELINT, de que a governança deve ser crescente e evoluindo junto com a maturidade da organização. E que cada empresa é um caso diferente, e por isso dizemos que a governança é customizada para cada momento e necessidade do negócio, por isso para implementarmos a governança e constituirmos um conselho, é de suma importância realizarmos um diagnóstico e avaliarmos melhor modelo e composição de conselho e perfil conselheiros, com esse diagnóstico, perspectivas, expectativas e principalmente baseado nas necessidades da empresa para seu desenvolvimento baseado em um plano estratégico. É claro que se tivermos uma pessoa dedicada a governança, tipo um governance officer, poderá ser um grande acelerador.*

COMENTÁRIOS:

- ▶ 18:24:53 | Eduardo Tamburus: *“Um importante argumento pode ser a provocação dos sócios pensarem em contingências que podem acontecer (doenças, falecimentos, divórcios, etc) e o conselho pode preparar antecipadamente a empresa e não posterior aos fatos.”*
- ▶ 18:27:34 | Juliana: *“A visão de quem está de fora não envolve a emoção.”*
- ▶ 18:28:42 | Eduardo Tamburus: *“Ontem finalizamos a negociação das quotas com 5 novos sócios que entraram por herança no negócio. A boa governança teve um papel relevante.”*
- ▶ 18:30:44 | Carlos Rocha: *“O maior risco de uma empresa familiar é o conflito entre os sócios.”*
- ▶ 18:30:51 | Paulo Gonçalves: *“Excelente live!!! Parabéns e muito obrigado, Wanderlei e Gaspar!!! Ótimos insights e dicas!!”*
- ▶ 18:30:53 | Felipe: *“Excelente. Conteúdo em 30 minutos!!!”*
- ▶ 18:31:06 | Artur Tavares: *“Parabéns Gaspar e Wanderlei...excelente sessão.”*
- ▶ 18:31:08 | Sandra Portugal: *“Sempre enriquecedoras as lives.”*
- ▶ 18:31:12 | Alexandra Visconti: *“Foi top! Parabéns.”*
- ▶ 18:31:16 | Sandra Portugal: *“Obrigada”*
- ▶ 18:31:27 | Marco Moretta: *“Muito obrigado! Excelente!”*
- ▶ 18:31:28 | Eduardo Tamburus: *“Obrigado!!”*
- ▶ 18:31:45 | Eduardo Ieda: *“Valeu e obrigado.”*
- ▶ 18:31:51 | Carlos Rocha: *“Bacana te reencontrar Gaspar. Sucesso e obrigado a vc e ao Wanderlei!”*
- ▶ 18:31:51 | André Faustino: *“Abraço a todos.”*



ASSISTA A GRAVAÇÃO DA LIVE:

https://www.youtube.com/watch?v=sPj5XmT_pCI



PRÓXIMAS LIVES

CONHEÇA A PROGRAMAÇÃO:

<https://www.celint.net.br/lives>



Acreditamos que podemos seguir:

“Transformando construtivamente as organizações por meio da Governança Integral”

CELINT - Centro de Estudos em Liderança e Governança Integrais Ltda

CNPJ: 22.468939/0001-18 | contato@celint.net.br

Fixo: +55 (12) 3631-1138 | WhatsApp: +55 (12) 99625-6366

SEDE | Av. José Wilker Ator, 605 - Bloco 1-B, Sala 1124 - Rio de Janeiro, RJ 22775-024

FILIAL | Rua Jurandir Martins Filho, 35 - Sala 401 - Taubaté, SP 12041-065